

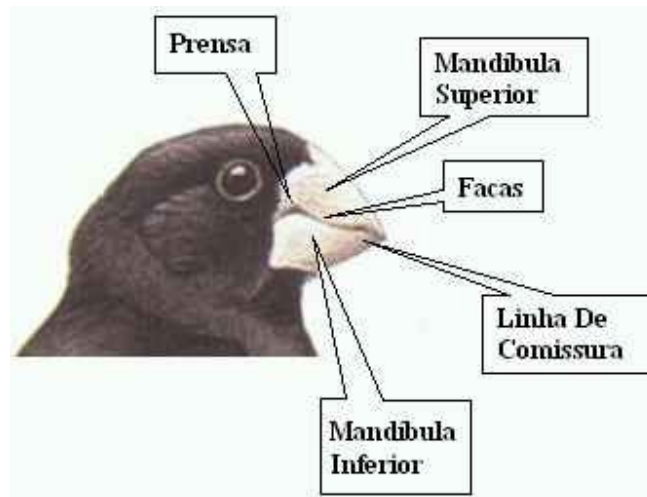
Muda de Bico

Morfologia & Função

O Bico é a proeminência córnea da boca das aves, composto por uma estrutura óssea fundamental na vida de um pássaro, é o elemento coletor e selecionador dos alimentos, bem como separador das impurezas, preparando-os para ingestão. Possui forma cônica nos granívoros, a exemplo dos Curiós, onde a sua robustez e tamanho depende exclusivamente do regime alimentar que o meio ambiente lhes oferece.

Responsável pela apanha e preparo dos alimentos, o bico exerce diversas funções vitais, indo desde a função de defesa e ataque constituindo-se numa poderosa arma, a função de manter a plumagem em ordem e articulação do canto.

Partes Integrantes do Bico



Estrutura & Composição

O Bico é composto por duas mandíbulas que se articulam dando origem a uma poderosa estrutura capaz de esmagar as mais duras sementes em suas maxilas, em forma de prensa, de fechamento em Torquês.

Esta estrutura é constituída de um núcleo ósseo recoberto por uma substância córnea denominada queratina ou ceratina, substância protéica do grupo das proteínas ou albuminas que dão ao bico a dureza necessária a exercer as suas funções.

Esta substância também está presente nas unhas e na composição das penas.

A queratina se apresenta na cor preta, branca e amarelada sendo mais resistente a de cor preta e mais frágil a de cor branca.

O Bico possui um funcionamento semelhante ao de um alicate articulado dotado de maior força na sua base e formato cônico próprio para a quebra de sementes que após esmaga-las nas suas maxilas "prensa" (base do bico) utiliza as facas com o auxílio da língua para descasca-las e remover a sua polpa com as quais se alimentam.

Os bicos não possuem dentes para triturar os alimentos, utilizam a Moela para esta função, bolsa musculosa pertencente ao aparelho digestivo que utiliza em seu interior

pedriscos no auxílio a trituração dos alimentos exercendo a função de verdadeiros dentes mediante movimentos de contração da Moela.

Desgaste Mecânico do Bico

Com o uso freqüente o bico apresenta um desgaste no revestimento queratinoso, em especial na linha de comissura.

Este desgaste evita o crescimento exagerado do revestimento protetor da estrutura óssea do bico.

Entretanto, alguns Curiós por serem submetidos a regimes alimentares com sementes muito duras apresentam um acentuado desgaste, dificultando o processo de esmagamento e descascagem das sementes acarretando uma deficiência alimentar por não serem capazes de executarem convenientemente as suas funções.

É muito comum verificarmos no comedouro das nossas gaiolas a presença de sementes parcialmente esmagadas. Quando tal fato ocorre observamos que o tegumento das sementes encontra-se semi-abertos sem, contudo, sofrerem o descascamento habitual.

Este fato é sem dúvida um forte indicador de acentuado desgaste no revestimento queratinoso do bico, por serem estas sementes muito duras ou por acentuado desgaste da queratina na linha de comissura acarretando deficiência na função esmagadora da prensa, ou descascamento das sementes pelas facas.

Quando ocorrerem sinais de ineficiência na descascagem das sementes, cumpra-nos efetuar uma análise detalhada da estrutura do Bico e seu revestimento queratinoso, pois, as mandíbulas são dotadas de um revestimento foliado dispostos em camadas sucessivas que crescem a partir da base do bico revestindo-o totalmente.

Quando observamos este comportamento geralmente as camadas foliadas se descolam na linha de comissura, sofrendo segregação, perdendo a sua eficiência mecânica e causando a deficiência de descascagem das sementes.

Aí, dizemos que o Curió está fazendo a "Muda de Bico".

Muda de Bico

A muda de Bico é o processo pelo qual as aves substituem o revestimento Queratinoso do bico, gasto pelo tempo e pelo uso por um revestimento novo.

Muitas vezes esta muda ocorre em uma época determinada do ano, conhecida como "Época da Muda" que normalmente coincide com a muda anual da plumagem. O processo de muda de bico é bastante complexo ao entendimento mediante a simples observação visual, contudo, temos observado o desprendimento da velha camada de revestimento queratinoso mediante a ação da nova camada que surge como elemento impulsor do processo de perda do velho revestimento que esfolia e se desprende do bico para dar lugar à nova camada que surge.

A nova camada cobre uniformemente todo o bico, e segrega a camada gasta por uma nova camada especial de células que surge sob a camada velha como se fosse uma espécie de líquido que ao contato com o ar endurece expulsando a camada residual ao mesmo tempo em que toma o seu lugar como revestimento novo.

Todo o processo completa-se em torno de cinco a seis semanas, e proporciona ao pássaro uma debilidade alimentar, conseqüência da perda de parte da eficiência de algumas funções vitais do Bico.

Neste período devemos fornecer aos Curiós alimentos de consistência branda, buscando facilitar as operações de esmagamento e descascagem das sementes oferecidas. Recomenda-se neste período em que os Curiós sofrem restrições alimentares, por terem reduzido a eficiência mecânica do seu bico um regime alimentar rico em proteínas, destinadas a reporem as reservas do organismo, gastas com a Muda de Penas e Bico.

Costumamos ministrar no bebedouro um complexo vitamínico aliado a uma mistura de sementes a base de Painços com o intuito de minimizar os problemas nutricionais provocados pela Muda em questão.

A Muda de Bico normalmente ocorre conjuntamente com a Muda anual de penas. Entretanto, alguns Curiós as fazem de forma tão gradual que não chega a ser notada pelo criador, outros Curiós não seguem esta regra.

Atribuímos este comportamento à presença de deficiências nutricionais que termina por canalizar as reservas protéicas para a Muda de Penas obrigando-os a efetuar a Muda de Bico em período distinto.

Alguns Curiós antecipam a Muda de Bico em relação à de penas, que só terá início alguns meses depois da conclusão desta.

Nestes casos o criador geralmente observa a presença das sementes esmagadas no comedouro, e este fato indica a presença da muda, que, quando isolada, apresenta-se bem mais forte que a muda combinada com a de penas.

Quando a Muda de Bico apresenta-se isolada, é comum a observação por parte do criador de áreas do bico com coloração diferenciada mostrando claramente o surgimento do novo revestimento queratinoso.

Quando a muda de penas ocorre, e as penas caem uma após a outra, em uma sucessão uniforme e regular, sendo que na medida em que caem são substituídas em ordem igualmente regular por penas novas, e a muda é espaçada de forma harmoniosa, os Curiós conservam a sua capacidade de voar durante este período e apresentam uma muda de bico imperceptível aos olhos do criador, sendo este comportamento muito comum aos Curiós criados em viveiros.

Comportamento contrário verifica-se nos Curiós de Gaiola que perderam ao longo do tempo esta capacidade, ficando incapacitados de voar durante a muda combinada de penas e bico exigindo do criador cuidados especiais de manejo.

A camada queratinosa tem vida e esta vida é limitada, quando a camada superficial morre é substituída por uma nova e o seu ciclo de vida é anual.

Agradecimentos ao Autor: **Dr. Gilson Barbosa - BA**
gilsonferreirabarbosa@hotmail.com